

~~Admiral~~

~~Ruy~~

Ingram

Alfred Willer

x João José  
Fagel

Oldemar Blasi

68º

Ata da 68ª Reunião ordinária do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico, Artístico, e Arqueológico, realizada em 07 de abril de 1988.

Às sete dias do mês de abril de um mil novecentos e oitenta e oito, às 10:00 horas, reuniu-se o CEPHA, no Plenário da Câmara Municipal de Paranaguá, à Rua Visconde de Itaipó, 728, em Paranaguá, com a presença do Presidente do Conselho Doutor Reni Ariel Dotti, Secretário de Estado da Cultura, e dos Senhores Conselheiros Alfred Willer, João José Bigarella, José da Pastina Filho, Oldemar Blasi, Ana Cleide Chiarotti Cesário, Ruy Wachowicz, Francisco Carboni, da Conselheira suplente Senhora Esmeralda Quadros e mais o Presidente da Câmara Municipal de Paranaguá, Doutor Carlos Bobo, o Secretário Municipal de Urbanismo, Doutor (Astor) Maurício Vitor de Souza, representando o Senhor Prefeito Municipal e ainda a Professora Maria Luiza Valenti Piermartiri, o Curador do Patrimônio Natural, Senhor Henrique Paulo Schmidlin e a Curadora do Patrimônio Histórico, Artístico, Rosina Leli Alice Parchen também Secretária Executiva deste Conselho. Os Conselheiros Celso Gomes Carneiro, Ruy Edson Fachin e Cícero Bley justificaram a ausência. O Doutor Carlos Bobo abriu a sessão congratulando-se com os presentes e passando a palavra ao Presidente do CEPHA, Doutor Reni Dotti, que iniciou os trabalhos após registrar a satisfação, em nome do Governo do Paraná, por esta nova etapa dos trabalhos do CEPHA, dignificando o Patrimônio Cultural e ouvindo as manifestações da comunidade em seus interesses fundamentais.

Concedido o direito de voz a todos os presentes para emitirem opinião a respeito dos assuntos da reunião que sejam tratados. Manifestou-se também em relação aos representantes da ARTEPAR presentes, que reivindicam, por ofício entregue e cartazes, uma casa de teatro para a cidade de Paranaguá, no que o senhor secretário da Cultura se compromete com o Projeto "Barração da Cultura" e com a proposta de reciclagem de uso da Igreja de São Francisco para uso cultural, cujo projeto arquitetônico será desenvolvido pela arquiteta Maria Luiza Valenti Berrantini. Em seguida passou-se a discussão da ata, que foi aprovada por todos os conselheiros após a ratificação solicitada pelo Conselheiro Da Pastina no tocante à sua intervenção, que foi motivada por uma comunicação da Presidência do Conselho, com relação a uma Comissão instituída pelo Estado para avaliar o imóvel recém-tombado, com vistas a uma eventual aquisição por parte do poder público. Somente após esta comunicação é que o Conselheiro manifestou a sua opinião. Ata aprovada. Passa-se ao primeiro assunto da pauta, Superacção: perspectivas da mineração na Ilha. Foi lido pela secretária do Conselho o relatório do Conselheiro Ricardo Bley Júnior, com recomendações que foram por todos aprovadas. O Presidente do Conselho convoca a Professora Maria Luiza Valenti Berrantini para relatar a reunião com o Doutor Daniel Russi Filho, Diretor-Presidente da mineração que já tomou conhecimento do parecer do Conselheiro, devendo aprovar e acatar a decisão do Conselho, mesmo porque em sua gestão não pretende dar continuidade a esta acção exploratória. Em seguida passa-se ao segundo assunto: Solicitação de tombamento do Fórum de Toledo. O Conselheiro Aldemar Blasi esclareceu que caberia à CPHA as medidas na consecução do tombamento. Terceiro assunto da pauta: Reduções fiscais em Santo Inácio - relato do Professor Igor Chymz sobre


os trabalhos que vem desempenhando naquele local. O Presidente do Conselho designa uma comissão composta pelos conselheiros Ruy Wachowicz, José da Pastina Filho e Aldemar Blasi, para orientar o senhor secretário nos procedimentos a serem tomados para proteção da área, divulgação, questões com outros órgãos para implementação de uma política em defesa dos sítios arqueológicos e agilização do convênio existente entre a SEEC e a UFPR, a partir de uma visita o mais breve possível ao senhor Rector da UFPR. O Conselheiro Aldemar Blasi pede sua exclusão da comissão face às notícias que considerou desfavoráveis à sua pessoa e à instituição que dirige por longos anos, diretamente envolvida nas pesquisas arqueológicas no Paraná. Em resposta, o senhor Presidente insiste na sua permanência face à circunstância de que nem sempre as notícias veiculadas pela Imprensa, vindas de unidades da SEEC, correspondem à realidade dos fatos e ao grande conhecimento de que detém no campo da arqueologia missioneira. Diante desses esclarecimentos e insistência do senhor Presidente, o Professor Blasi concordou com sua indicação. Quarto assunto da pauta: Fazenda "Capão Alto". É relatado ao Conselho a proposta do Grupo Folclórico Holandês de receber a Fazenda por doação da Cooperativa Central de Batucínios do Paraná e proceder às obras de restauração e reciclagem de uso, com os benefícios da Lei Sarney. O senhor Presidente pede que o Conselho opine e que a SEEC seja ciente. O conselheiro da Pastina pede a palavra e argumenta que o Governo está perdendo a oportunidade de receber o mais significativo exemplar de arquitetura rural do Estado. Que, pelo total descaso da Cooperativa Central de Batucínios do Paraná, o estado de degradação do conjunto edificado se acentua rapidamente. Que, quando surgir a oportunidade da doação ao Estado, a SPHAN, através do Escritório Técnico do Paraná, apoiaria com recursos. Sugere,

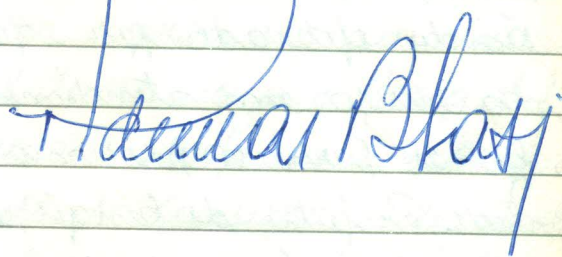
então, que o Estado reciba e que a SEEC faça o comodato com o Grupo Folclórico que assumirá o compromisso de restaurar a Fazenda. O doutor René Dotti julga adequada a solução e afirma que a SEEC não mais renunciará a doação. Passa-se ao quinto assunto da pauta: Relatório da viagem da Comissão de Conselheiros e Senzéis, apresentado pelo Professor Aldemar Blasi, que faz a leitura do relatório onde esclarece que tiveram prejudicadas suas atividades pela ausência do Prefeito, do Conselheiro Celso Carneiro, dos pesquisadores do Museu Paranaense, concluindo ao final, pelas observações de campo, de não haver inconveniente em dar continuidade às obras do estádio, pois as vestígios arqueológicos ocorrem em pequena área dentro do estádio e, principalmente, fora dele. Posto em discussão, manifestaram-se a arqueóloga Fernanda Maranhãõ e o Professor Igor Chyng, discordando da parte final e insistindo na continuidade das escavações, e somente após as suas anuências seja liberada a área. Posto em discussão, foi aprovado parte do relatório, com recomendação de ser denunciária a mudança do local, bem como informar ao senhor Prefeito o interesse público na continuidade das escavações. Prossegue-se com o sexto assunto da pauta: Pedido de construção de prédio de 3 (três) pavimentos no setor histórico de Paranaguá, se blizqueru Yasuda com a palavra, a Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico Rosina Celi Alice Parthen explica que, tendo sido aprovado, em 1986, e construído, um projeto para edifício de três pavimentos à Rua Marechal Alberto de Abreu, Setor Histórico de Paranaguá, dentro das normas do Plano Diretor, foi solicitado à CPHA, em 1988, um acréscimo de mais 2 (dois) pavimentos, sendo que o quarto pavimento já foi iniciado sem autorização e embargo pela Prefeitura Municipal. Posto em discussão, foi o mesmo aprovado, havendo manifestação do Conselheiro José da Pastina Filho, bem como do representante da Prefeitura.

(11/11) na local, elogiando e concordando sétimo Assunto: Denúncia do senhor Ivo B. Walschitzky de desmatamento na Ilha do Mel, por parte da COPEL. Convocado, o Curador do Patrimônio Natural da SEEC, Doutor Henrique Schmidlin, esclarece que foram feitas diligências confirmando a derrubada de duas árvores, com o ato admitido pela COPEL. O Conselho decidiu pela punição permitida em lei da forma contratada pela COPEL, bem como um ofício de advertência à Companhia Paranaense de Energia Elétrica. Outros assuntos: Tombamento da Gruta da Bancinha. Prossequindo com a palavra, o Curador do Patrimônio Natural apresenta toda documentação que instrui o processo objetivando o tombamento da Gruta da Bancinha, no município de Rio Branco do Sul. Posto em discussão, pronunciou-se o Conselheiro Oldemar Blasi esclarecendo que, de acordo com o Regimento Interno, não compete a este Conselho tratar da questão, que é de alçada exclusiva da SEEC, para onde deve ser encaminhado o pedido. Proposta aprovada. Teleférico em Matinhos - é encaminhado o processo que solicita a construção de um teleférico no morro da Cruz, para o Conselheiro Bigarella fazer uma apreciação e elaborar parecer para a próxima reunião. Solicitação para venda de imóvel tombado, na Praia Cubão no litoral, em Curitiba, de propriedade de Julius Janboz e Joana Apolônia Zubko. O Presidente do Conselho encaminha o processo ao Conselheiro Alfred Willex para que este elabore uma justificativa para a desapropriação. Faz o leitura da proposta dos proprietários e sugere que o CEPHA proponha, inclusive, o valor desta por avaliação anterior. Com a palavra, o Sr. Presidente abriu a pauta para os assuntos gerais. O Conselheiro José da Pastina Filho faz considerações quanto ao uso da Igreja de São Francisco onde, além do espaço para exposições, se realizam concertos não concorda com o espaço para peças teatrais. O Doutor René Dotti diz que a

SEEC poderá tomar maiores iniciativas para dar condições a este espaço. É feita a leitura de um abaixo-assinado pelo representante da ARTEPAR, e entregue ao secretário da cultura, que define os espaços da Igreja de São Francisco para atividades de música e o Projeto "Barracão Cultural" para atividades de teatro. O Senhor Presidente pede que sejam registrados votos de louvor à Prefeitura de Piracê do Sul, pelo apoio à equipe da SEEC/SPHAN, na oportunidade dos trabalhos de campo naquele município, e voto de agradecimento ao Senhor José Falcão de Moura Vasconcellos Júnior pela sua laboriosa atuação frente à secretaria Executiva do CEPHA nada mais havendo a tratar, e, Rosina Colli Alice ~~Bacchi~~ ~~Sun~~ Parchen, secretária executiva do CEPHA, lavrou a presente ata que vai por todos assinada. Aqui vai transcrito na íntegra o relatório da viagem efetuada ao município de Sençê por membros deste Conselho. Em atenção ao convite do Senhor Secretário e Presidente deste Conselho, os signatários deste breve relatório estiveram no dia 28 do mês de março transato no município de Sençê, para verificar in loco os trabalhos arqueológicos que ali vem sendo efetivado por equipe do Museu Paranaense. Também, ao mesmo, em atendimento à proposta do Conselheiro Celso Gomes Carneiro, seriam estabelecidos entendimentos com o Senhor Prefeito de Sençê, sobre a viabilidade de mudança de local do estádio municipal, que está sendo construído sob os auspícios da Prefeitura, desde que no atual espaço foram registrados os achados arqueológicos já suficientemente divulgados na reunião deste Conselho do dia 4 de março último. Somente o primeiro dos objetivos pode ser concretizado, assim mesmo graças à colaboração do Senhor motorista da Secretaria de Cultura Mário Luiz de Barros que havia participado das escavações ali efetivadas pelo Museu Paranaense, posto que os pesquisadores do referido Museu não

comparuceram, tendo ocorrido o mesmo com o Conselheiro  
Celso G. Carneiro, provavelmente por motivo de absoluta  
impossibilidade. Finalmente, tendo ocorrido o falecimen-  
to de membro da família do Senhor Prefeito teve ele  
de se deslocar à Curitiba, ficando também prejudicadas  
as conversações sobre a mudança de local do Estádio. O  
Senhor Vice-Presidente Anselmo José de Lima com quem  
estabelecemos contato, não sentiu-se autorizado a tra-  
tar do assunto. Em resumo, pelo que se pode observar,  
não há inconveniente em se dar continuidade nas o-  
bras do Estádio, pois os vestígios arqueológicos ocorrem  
em pequena área dentro do estádio e, principalmente  
fora dele. Considerando que dentro de alguns dias os  
pesquisadores do M.P. retornarão ao local, para novas  
pesquisas, poder-se-ia sugerir que essas pesquisas fos-  
sem realizadas na área não perturbada do interior  
do estádio, a fim de que esse espaço pudesse ser  
definitivamente liberado. Paranaquá, 07 de abril de  
1988. Conselheiros: João José Bigarella, José da Pastina  
Filho, Gláston Blasi.

  
Gláston Blasi  
Fidel

  
Gláston Blasi

Ata da 69.<sup>a</sup> Reunião do Conselho  
Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico realizada  
em 10 de maio de 1988.

As 10 dias do mês de maio de 1988, às 10:00 horas,  
reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico  
e Artístico no plenário da Câmara Municipal da Co.